

Um livro que tem rodas

Obra de Eva Leite reúne relatos sobre deficiência, maternidade e sexualidade

Por Mayariane Castro

A escritora Eva Leite lança, na próxima quinta-feira (22), a terceira edição do livro “Minha Vida Tem Rodas, Meus Sonhos Têm Asas”, na Casa de Cultura do Varjão, no Distrito Federal. A nova versão do livro, com revisão e conteúdos ampliados, reúne relatos autobiográficos da autora e de outras pessoas com deficiência, com o objetivo de promover visibilidade e ampliar o debate sobre os direitos, desafios e vivências da comunidade PcD (pessoas com deficiência).

Eva Leite, de 59 anos, é piauiense e mora no Distrito Federal. Ela convive há 38 anos com uma lesão medular decorrente de um acidente em 1987. A obra, originalmente lançada em 2004, foi atualizada e

passou a incluir depoimentos de outras pessoas com diferentes tipos de deficiência, como surdez e cegueira. A edição atual conta com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF).

Relançamento

A nova edição apresenta alterações no estilo da narrativa, que agora incorpora múltiplas perspectivas. Segundo a autora, o livro foi inicialmente pensado logo após o acidente, mas só começou a ser escrito 14 anos depois. A primeira edição foi publicada em 2004 e teve uma tiragem de 1.500 exemplares. A atual incluiu a revisão de trechos, atualização de informações e a inserção de novos relatos.



Eva Leite conta suas experiências e de outras pessoas PcDs

Quebra de tabus e estereótipos

Mãe após o acidente, Eva mostra relações possíveis e felizes

“Na primeira edição, eu falava muito de mim. Agora, inseri mais depoimentos de pessoas com deficiência falando de sua visão de mundo”, afirma Eva.

De acordo com ela, a escrita também passou por mudanças ao longo dos anos, influenciada por sua trajetória como autora de outros quatro livros.

A experiência acumulada permitiu, segundo ela, uma abordagem mais ampla e direta dos temas que ela desejou tratar em sua obra.

Sexo

Um dos principais eixos da nova edição é o debate sobre acessibilidade sexual. Eva inclui no livro a experiência com a maternidade após a lesão, quando engravidou e teve a filha Isabel, em 1993. O relato aborda questões afetivas e sexuais enfrentadas por pessoas com deficiência, ainda marcadas por tabus e preconceitos sociais.

A autora afirma que um dos objetivos do livro é contribuir para a desconstrução de estereó-



Paulo Pinto/Agência Brasil

Sexo e outros temas da vida relatados

tipos relacionados à sexualidade e à vida afetiva de pessoas com deficiência. Ela argumenta que, apesar dos avanços, ainda existe desconhecimento sobre a possibilidade de essas pessoas levarem uma vida afetiva e familiar plena, o que inclui relações amorosas, casamento e maternidade.

A sessão de lançamento do livro contará com palestra da au-

tora, seguida de debate aberto ao público. O evento será realizado às 16h30 na Casa de Cultura do Varjão, localizada na Quadra 2, Conjunto B, Lotes 1 e 2. A entrada é gratuita.

Com a inserção de novos relatos e a ampliação dos temas abordados, o livro busca criar um espaço de escuta e representação para diferentes vi-

vências dentro da diversidade funcional. Os depoimentos selecionados tratam de questões cotidianas, como mobilidade, inclusão em espaços públicos, acesso à educação e ao mercado de trabalho, além de narrativas sobre autonomia e enfrentamento do preconceito.

A proposta de reunir diferentes vozes surgiu do desejo da autora de enriquecer o conteúdo da obra original, que era centrada exclusivamente em sua própria trajetória. A diversidade de experiências, segundo Eva, contribui para representar a pluralidade da comunidade PcD.

Diálogos

A publicação faz parte de um esforço maior de promover discussões públicas sobre deficiência e inclusão, por meio da cultura e da literatura. O apoio institucional do FAC-DF permitiu a realização do projeto e o acesso gratuito ao lançamento, como parte da política pública.